

O Brevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XV

São Paulo, Junho de 1989

Nº 184

ESCOLA DE APRENDIZES - EM ESTUDO NOVO PROGRAMA

No dia 7 de maio, no CEAE-Genebra, em São Paulo, reuniram-se os grupos integrados à Aliança, para dar início ao estudo visando à reformulação do programa da Escola de Aprendizes do Evangelho.

Um primeiro passo foi dado: o curso Básico de Espiritismo e o estudo do livro dos Espíritos (ao final da Escola) desvinculam-se da Escola de Aprendizes e passam a ser unidades autônomas de estudo.

Assim, todo Centro Espírita integrado à Aliança poderá oferecer o Curso Básico a seus frequentadores, independente da Escola de Aprendizes. Esta, por sua vez, pode ser frequentada sem necessidade de o aluno haver frequentado o Curso Básico.

O Estudo do Livro dos Espíritos passa a ser tarefa da FDJ Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Todo grupo integrado deve ter uma seção da FDJ em pleno funcionamento, onde os Discipu-

los devem encontrar-se periodicamente; o estudo do Livro dos Espíritos pode ser uma das tarefas desse encontro.

Quanto ao programa da Escola de Aprendizes, propriamente, deverá ser debatido em nova reunião, no dia 18 de junho pela manhã, também no CEAE-Genebra. Nessa reunião devem ser consideradas as sugestões de programa que os Grupos integrados devem encaminhar até o dia 15 à Secretaria da Aliança.

AOS DISCÍPULOS DE JESUS *Edgard Armond*

No desempenho de suas tarefas os discípulos têm vários assuntos a preocupá-los, dentre os quais destacamos os mais importantes, que são os seguintes:

DIFUSÃO DAS VERDADES EVANGÉLICAS

Somos todos espíritas e trabalhamos para a mesma finalidade que é justamente essa, a saber: esclarecer espiritualmente o maior número possível de pessoas e expandir o Cristianismo verdadeiro, cuja meta fundamental é a redenção da humanidade.

O discípulo deve agir como porta-voz do Divino Mestre, divulgador de seus ensinamentos redentores e isso ocorre dentro da tarefa maior da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, que é transformar-se em poderosa coluna de sustentação do Espiritismo religioso em nosso País.

Os discípulos, agindo com eficiência e devotamento no seio da sociedade, serão valiosos cooperadores e artífices desse grandioso empreendimento espiritual.

ESCLARECIMENTO ESPIRITUAL

Apoiando-se na estrutura da própria Doutrina Espírita, que comporta a existência de diferentes setores de opiniões ou preferências, (aparentemente divergentes, mas solidárias entre si na unidade da Codificação); e que se manifestam ora na forma, ora no fundo e nos modos diferentes de crer e de interpretá-la: uns preferindo o esforço

mais suave, alegando que o próprio Mestre o recomendou quando diz: "o meu jugo é suave e o meu fardo é leve"; outros, melhor inspirados, optando pelo esforço mais intenso, na esperança de se purificarem mais depressa e mais depressa se libertarem de seus débitos e inferioridades progressas.

Entre outras razões e para, justamente, fugir desse regime de opiniões de caráter pessoal, é que criamos a Aliança Espírita Evangélica em 1973, concentrando-se na parte religiosa todas as atividades daqueles que podem se colocar acima das flutuações e instabilidades meramente humanas e materiais.

Optamos nessa ocasião pela adesão plena e integral aos ensinamentos do Divino Mestre certos de que abraçávamos o mais elevado e o mais verdadeiro dentre os valores humanizados e divinos.

O trabalho do discípulo, quando bem executado, é difundir a verdade espiritual e dar-lhe testemunho com seus próprios pensamentos, sentimentos e atos, isto é, dar testemunho de si mesmo, mostrando como se pode conseguir a reforma íntima e a consequente espiritualização pela vivência evangélica pura e simples, sem ostentação e com alto sentido de humildade, buscando sempre, sob a vigilância da própria consciência, testemunhar pessoalmente esses ensinamentos redentores.

SERVIR

As pessoas ou comunidades junto as quais agir, deve o discípulo oferecer também, como um samaritano, seu precioso concurso, ouvindo, aconselhando, servindo em tudo que possa, para que não seja unicamente uma boca que fala e promete.

Não deve esquecer-se, entre outras coisas, de divulgar o Evangelho no lar e a "Vibração diária das 22 horas" e mostrar como fazê-lo em ligação direta com os companheiros da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, salientando o imenso contingente de forças benéficas que esse trabalho e essa vibração oferecem a todos os que os executam. Nessa mesma atividade samaritana deve atender doentes no local ou encaminhá-los a grupos de trabalhos de cura espiritual organizados mais amplamente, deixando assim nos corações, ao retirar-se, amplos e valiosos recursos de consolação e de novas esperanças de vida melhor.

E por muitas outras maneiras pode agir para o bem dos semelhantes, inclusive e sobretudo no combate aos vícios e defeitos morais deprimentes como, também, defender a sobrevivência da família cristã, setor fundamental da sociedade, mas atualmente em franca e desoladora desagregação. Tudo isso se enquadra na ação evangélica e concorre a tornar meritório e de êxito seguro o trabalho do discípulo.

É comum e natural que os discípulos,

no início de suas atividades, não saibam como agir mais acertadamente, mas terão no Evangelho uma indicação clara e simples do próprio Divino Mestre ao despedir aqueles que iniciavam a primeira jornada pública de propagação dos seus ensinamentos redentores.

Não se preocupem com custosas preparações e ofereçam as palavras de salvação a todos os que desejarem ouvi-la. Quando entrarem nas residências procurem servir ensinando as verdades que, como discípulos, já conhecem, esparzindo as bênçãos do Pai Criador para que, ao partir, permaneçam ali as novas esperanças espirituais e as luzes santificantes do Evangelho.

Mas se forem mal recebidos abandonem a casa e "sacudam à porta a poeira dos seus sapatos", prosseguindo calmamente sua jornada e buscando corações mais sensíveis às palavras da redenção.

E busquem confiadamente a fraternização.

(Do livro "Aos Discípulos de Jesus", do mesmo autor).

CONSEQÜÊNCIAS DO FUMO

No Boletim Semanal n.º 1099 do Serviço Espírita de Informações (rua dos Inválidos, 34 9º, sala 902, Rio de Janeiro) encontramos referências ao livro "Deixe de fumar pelo método dos cinco dias" de Fernando Worm.

O autor, além de ouvir médicos e outros especialistas, ouviu também os amigos espirituais sobre o vício do tabagismo. De Chico Xavier ouviu o seguinte:

"Nossos benfeitores e orientadores espirituais informam que os fumantes chegam ao Plano Extrafísico com diversos sintomas de mal-estar, além de danos nos tecidos perispirituais correspondentes às áreas afetadas. Um fumante que tenha tido esse hábito durante trinta anos, precisará de igual tempo após a morte, para livrar-se das mazelas do fumo, no outro lado da vida".

O QUE É A C.A.E.I.

Partindo da idéia sugerida pela C.A.M. — Comissão de Apoio às Mocidades questionou-se em grupos a necessidade de implantar-se a C.A.E.I. — Comissão de Apoio à Evangelização Infantil, com a finalidade de auxiliar todos os grupos espíritas integrados, juntos ou individualmente, promovendo reuniões mensais, onde todos estes grupos interessados levariam suas carências tendo a quem recorrer num momento de dificuldade.

Baseado nisso, já estamos em nosso terceiro mês de atuação junto à C.A.E.I., realizando reuniões em diversos grupos da Grande São Paulo. Essas reuniões estão previamente estabelecidas a partir das sugestões dos grupos.

A C.A.E.I. é aberta a todos os grupos integrados à Aliança Espírita.

Venha e seja mais um participante deste humilde trabalho. Nossas próximas reuniões serão realizadas em: 02/07 no CE-AR de Osasco, em 06/08 no G.E. Nosso Lar, Jd. Boa Vista. Informações: tels. 268-9296 ou 834-4840, com Domingos.

UNS PELO AMOR, OUTROS PELA DOR!

Ismael Miranda e Silva

Em 1934, residindo em sítio, hoje cidade de Antônio Carlos, em Minas Gerais, D.Yara já tinha os três primeiros filhos. Ainda não era espírita. Seu segundo filho apareceu com cóbreo na perna esquerda. Era uma doença inflamatória caracterizada por uma erupção na pele, atribuída pelo vulgo à passagem de cobra na roupa que esteve a corar e que depois é usada sem uma conveniente esterilização pelo ferro-de-passar roupa.

Os recursos da vila eram poucos; médicos não existiam, farmácia uma única, de forma que havia de se apelar para outros meios. Assim foram preparados emplastos, realizaram-se lavagens com ervas medicinais, usadas pomadas e experimentados todos os recursos conhecidos pelas pessoas idosas e competentes. A perna apresentava-se cada vez em piores condições. Foram a Barbacena consultar o médico e voltaram com uma enorme receita à base de medicação homeopática, pois já eram adeptos do sistema médico baseado na lei dos semelhantes (similia similibus curantur). Levaram também a recomendação de enrolar a perna em folhas de bananeira, que eram frescas e abundavam na região, substituindo as gazes e algodões com vantagens econômicas. Nenhum resultado. Pelo contrário: a doença agravava-se. Voltaram a Barbacena, agora apelando à medicina alopata. Nova carga de remédios, permanecendo a mesma orientação quanto às folhas de bananeira, que deveriam ser trocadas cinco vezes diariamente. Passaram-se os dias; a situação agravava-se. O que antes eram pequenas feridas agora era uma só enorme pústula. A situação era desesperadora.

Uma vez por semana o Grupo Espírita de Barbacena deslocava-se para o sítio distante 16 Km e realizava sessões no galpão da serraria de Henrique Zonzim. O marido de D.Yara não faltava e nunca deixou de convidá-la, embora soubesse de ante-mão a recusa. Numa terça-feira, todavia, ao sair, ele convidou a esposa e esta surpreendentemente aceitou o convite. Com ele à mesa e ela na assistência começaram os trabalhos. A neófito orou e pediu: "— Jesus, se for verdade este negócio de Espiritismo, permita que algum espírito fale alguma coisa sobre a perna do meu filho". E quase em desespero arrematou: "— Se isto acontecer eu sou capaz até de virar espírita".

Quase no final da reunião o guia, antes de se despedir, acrescentou: "— A nossa irmã que vem por vez primeira pede uma orientação. Escuta, minha irmã, quando chegar em casa tire as folhas de bananeira, lave mui-

to bem lavado com água pura, enxugue com um paninho bem limpo e bem devagarinho e não ponha mais nada na perna e dentro de três dias a perna estará completamente curada. Tenha fé e prossiga com as suas orações. Que Jesus a ampare e a seu filho". Terminada a reunião, D.Yara regressou à casa de braço com o esposo. Desejando ardentemente a cura do filho, todavia já bastante desesperançada e um tanto confusa com o que ouvira, perguntou: "— Você acha que vai dar certo? Que chegou ao fim nosso sofrimento? O marido observou que eles não deviam curvar os ombros ao peso das dores, das provações, das dificuldades. "— Se nós julgamos ser demasiadamente pesado o nosso fardo, bastante grande a nossa cruz, se sentimos que o estigma da vacilação e o fantasma do desânimo estão prêtes a nos assaltar, então é aí que devemos reagir com mais força, não esquecendo que pelas supremas leis jamais existe carga superior à capacidade dos carregadores. Tenhamos fé e tudo dará certo." Três dias após D.Yara começava a sua verdadeira vida de espírita declarada, pois que, de fato, já o era desde há muito tempo, devido a sua conduta exemplar. Não sejamos ansiosos em querer todos os irmãos na Doutrina Espírita. Tudo acontecerá no seu devido tempo. Não desenvolvamos proselitismo, ou melhor, façamos prosélitos pelo nosso exemplo. Nesta ou em futuras encarnações todos seremos despertados para o entendimento da Doutrina Espírita, uns pelo amor, outros como no caso de D.Yara, pela dor.

(Extraído do Boletim Semanal SEI, n.º 1101)

FRATERNIDADE ESPIRITA CASA DE ISMAEL

A FECI-Fraternidade Espírita Casa de Ismael está em novo endereço: rua Coimbra, 407, Vila Pires, Santo André, CEP 09195.

Desenvolve as seguintes atividades: Escola de Aprendiz, terças-feiras, 19h30; assistência espiritual, quartas e sextas-feiras, 19h30; evangelização infantil, sábados, 15h30.

FRANQUEZA

Lúcia V. Marcusso - CE Redentor

Nós devemos ser francos, desde que seja a hora apropriada, pois podemos pensar que estamos ajudando e sem sentir podemos estar prejudicando com palavras que às vezes têm sentido contrário ao que queremos expressar. Devemos então sempre ter à frente as palavras suaves e simples, com o coração cheio de amor, caso contrário a melhor palavra é o silêncio.

O DISCERNIMENTO

Krishnamurti

O Discernimento, vulgarmente tomado no sentido daquela distinção entre o real e o irreal, é o que conduz o homem para a Senda. É isto; não é muito mais ainda, e deve ser praticado não somente no começo da Senda, porém a cada passo que nela diariamente se dá, até o fim. Entras para a Senda porque aprendeste que somente nela se podem encontrar as coisas dignas de aquisição. Os homens que não sabem, trabalham para adquirir a riqueza e o poder, porém estes bens são, quando muito, para uma vida somente e, portanto, irreais. Há coisas maiores do que essas — coisas reais e duradouras; quando as tiveres visto uma vez, não mais desejarás as outras.

Em todo o mundo há somente duas espécies de pessoas — as que sabem e as que não sabem — e o conhecimento é o que importa possuir. A religião de um homem, a raça a que pertence, não são coisas de importância; o que realmente importa é o conhecimento — o conhecimento do Plano de Deus em relação aos homens. Pois Deus tem um plano e esse plano é a Evolução; quando o homem o tiver visto, e realmente o conhecer, não poderá deixar de cooperar nele, unificando-se com ele, tal a sua glória e beleza. Assim, pelo fato de possuir o conhecimento, ele está ao lado de Deus, firme no bem e resistente ao mal, trabalhando pela evolução e não com fins pessoais.

Se está ao lado de Deus, é um dos nossos, não tendo a mínima importância que ele se diga hinduísta, budista, cristão ou maometano, ou que seja hindu, inglês, chinês ou russo. Aqueles que estão ao lado de Deus, sabem por que ali se acham, sabem o que têm a fazer e tentam cumprí-lo, todos os demais não sabem ainda o que têm a fazer e, por isso, freqüentemente agem de modo insensato, imaginando caminhos para si próprios, os quais lhes parecem agradáveis, não compreendendo que todos são um e que, portanto, só aquilo que o Uno quer pode, realmente, ser agradável a todos. Seguem o irreal ao invés do Real. E enquanto não aprendem a distinguir entre ambos, não se colocam ao lado de Deus, — e eis por que o Discernimento é o primeiro passo a dar.

Todavia, mesmo depois de feita a escolha, debes lembrar-te de que no real e no irreal há muitas variantes, e o discernimento deve ainda ser exercido entre o bem e o mal, o importante e o não importante, o útil e o inútil, o verdadeiro e o falso, o egoísta e o desinteressado.

Entre o bem e o mal não deveria ser difícil escolher, pois aqueles que desejam seguir o Mestre, já se decidiram a seguir o bem a todo o custo. Porém, o homem e o seu corpo são dois, e a vontade do homem nem sempre está de acordo com a do corpo. Quando o teu corpo desejar alguma coisa,

pára e considera se tu, realmente, desejas isso. Pois tu és Deus e só queres o que Deus quer; necessitas, porém, penetrar fundo em ti mesmo, para em teu interior encontrares Deus e ouvires a Sua Voz que é a tua. Não confundas os teus corpos contigo mesmo, nem o teu corpo físico, nem o astral, nem o mental. Cada um deles pretende ser o Ego, a fim de obter o que deseja. Precisas, porém conhecê-los todos, e conhecer-te a ti mesmo como seu possuidor.

Quando há um trabalho a fazer, é quando o corpo físico quer descansar, passear, comer e beber; o homem que não sabe, diz a si mesmo: "Eu quero fazer estas coisas e preciso fazê-las". Mas o homem que sabe, diz: "Quem quer, não sou eu; portanto, espera um pouco". Freqüentemente, quando há oportunidade de auxiliar alguém, o corpo insinua: "Que aborrecimento me trará isto: deixemos que outro qualquer tome o meu lugar". Porém, o homem que sabe lhe replica: "Tu não me impedirás de praticar uma boa ação".

O corpo é o teu animal, o cavalo que montas. Deves, portanto, tratá-lo bem, cuidar bem dele, não estafá-lo, alimentá-lo convenientemente, só com alimentos e bebidas puros, e mantê-lo perfeitamente limpo, sempre, sem o menor vestígio de impureza. Pois que, sem um corpo perfeitamente limpo e saudável não podes efetuar a árdua tarefa de preparação, nem suportar-lhe os incessantes esforços. Deves, porém, ser sempre tu quem o domine, e não ele que domine a ti.

O corpo astral tem seus desejos — e os tem às dúzias; há de querer ver-te encolorizado, ouvir-te dizer palavras ásperas, que sintas ciúmes, que sejas ávido por dinheiro, que invejes os bens alheios e ceda ao desânimo. Querirá todas essas coisas e muitas outras mais, não porque deseje prejudicar-te, mas porque lhe aprazem as vibrações violentas e gosta de mudá-las continuamente. Tu, porém, não desejas nenhuma destas coisas; portanto, debes distinguir os teus desejos dos de teu corpo astral.

O teu corpo mental deseja manter-se orgulhosamente separado; querera que penses muito em ti mesmo e pouco nos outros. Mesmo quando o tiveres desviado das coisas mundanas, tentará ainda especular acerca de ti próprio, fazer-te pensar no teu próprio progresso, em lugar de o fazeres na obra do Mestre e em auxiliar os outros. Quando meditares, tentará fazer-te pensar nas diferentes coisas que ele quer, em vez da única de que necessitas. Não és esse mental, mas dele dispões para o teu uso; assim, mesmo aqui, o discernimento é necessário. Deves vigiar incessantemente, sob pena de vires a falar.

Entre o bem e o mal o Ocultismo não admite compromissos. Custe o que custar, debes fazer o bem e nun-

ca o mal, diga ou pense o ignorante o que quiser. Estuda profundamente as leis ocultas da Natureza e organiza a tua vida de acordo com elas, utilizando sempre a razão e o bom senso.

Deves discernir entre o que é importante e o que não o é. Firme como uma rocha em tudo que concerne ao bem e ao mal, cede invariavelmente aos outros nas coisas de somenos importância. Pois debes ser sempre amável e bondoso, razoável e condescendente, deixando aos outros a mesma plena liberdade que para ti necessitas.

Procura verificar o que vale a pena ser feito e lembra-te que as coisas não devem ser julgadas pela sua grandeza aparente. Uma pequena coisa de utilidade imediata à obra do Mestre merece muito mais ser feita do que uma grande coisa que o mundo considere boa. Precisas distinguir não somente o útil do inútil, mas ainda o mais útil do menos útil. Alimentar os pobres é uma boa obra, nobre e útil; porém, alimentar-lhes as almas é ainda mais nobre e mais útil.

Por muito sábio que já sejas, muito terás ainda que aprender na Senda, tanto que nela mesma precisarás discernir e meditar cuidadosamente o que deve ser aprendido. Todo o conhecimento é útil, e um dia o possuirás integralmente; enquanto, porém, só possúres parte dele, cuida para que essa seja a mais útil. Deus tanto é Sabedoria como Amor; e quanto mais sabio fores, mais Ele se manifestará por teu intermédio. Estuda, pois, mas estuda em primeiro lugar o que mais te habilite a auxiliar os outros. Trabalha pacientemente em teus estudos, não para que os homens te julguem sábio, nem mesmo para gozares a felicidade de ser sábio, mas porque o sábio pode ser sabiamente útil. Por muito que desejes prestar auxílio, enquanto fores ignorante, poderás fazer mais mal do que bem.

Precisas distinguir entre a verdade e a mentira; debes aprender a ser verdadeiro em tudo: no pensamento, na palavra e na ação. Primeiro no pensamento, e isto não é fácil, porque há no mundo muitos pensamentos falsos, muitas superstições insensatas, e ninguém que a eles se escravize poderá progredir. Por conseguinte, não debes acolher um pensamento simplesmente porque muitas pessoas o acolhem, nem por constar de algum livro que os homens julguem sagrado; debes pensar por ti mesmo sobre a questão, e por ti mesmo ajuizar se ela é razoável. Lembra-te que, embora um milhar de homens concorde sobre um assunto, se nada conhecerem a seu respeito, a sua opinião não tem valor. Aquele que quiser caminhar na Senda, tem que aprender a pensar por si mesmo, sobre a questão, e por si mesmo ajuizar se ela é razoável. Lembra-te que embora um milhar de homens concor-

MOCIDADE ESPAÇO DA MOCIDADE

ENCONTRO GERAL



O Encontro Geral de Mocidades, realizado nos dias 29 e 30 de abril e 1.º de maio, pela CAM (Comissão de Apoio Às Mocidades da Aliança), teve muitas inovações.

No sábado (dia 29), jovens de outros Estados e interior de São Paulo, foram recebidos nas casas de jovens de São Paulo, Vale do Paraíba e Baixada Santista, que também poderiam ir para outros centros. Neste primeiro dia, cada centro juntamente com seus hóspedes, realizou diferentes trabalhos. No domingo (dia 30), cada regional se uniu e juntos realizaram outros trabalhos. Nestes dois primeiros dias, houve também divertimentos e distrações, com passeios culturais. Também nestes dois dias, os jovens tiveram a oportunidade de receber em suas próprias casas outros jovens, havendo assim maior troca de informações e conhecimento.

No último dia, foi realizada a reunião plenária, em um colégio estadual de São Paulo, que além da grande reunião de todos os jovens, todos estes foram divididos em grupos para a execução de diversos trabalhos; como a Campanha Auta de Souza, trabalhos manuais e até a equipe de cozinha que preparou o almoço para todos. No final do dia, o que mais marcou foi a despedida depois de três dias juntos trabalhando e se conhecendo.

TRABALHO: O FLORESCEM DA ESPERANÇA

Este foi o tema do encontro: "Trabalho: o Florescer da Esperança", que realmente nada deixou a desejar. Este encontro, temos certeza, ficará marcado pela grande quantidade de trabalho realizado pelos jovens, e pelo amor com que estes trabalhos foram realizados. Foram trabalhos benéficos para alguns cen-

tros espíritas ou outras instituições.

É essa realmente a necessidade do jovem e da sociedade em geral: trabalho. É pelo trabalho, pela forma e pela vontade de trabalhar que podemos perceber que tipo de espírito temos, e o resultado deste encontro deixou-nos felizes, pois foram altamente produtivos os momentos de trabalho.

PARA ABRIR UMA TURMA

Muitas vezes ao se iniciar uma turma de mocidades, o maior ou um dos maiores problemas que se enfrenta, é a falta de participantes gerada pela falta de divulgação, ou mesmo havendo boa divulgação, pela receptividade baixa.

Quando isto acontece, tente as soluções indicadas na apostila do Curso de Dirigentes de Mocidades, elaborada pela CAM (Comissão de Apoio Às Mocidades da Aliança). Também outra sugestão bastante válida, é participar das reuniões mensais da CAM, divulgadas no jornal "O Trevo" de dezembro passado, pois lá, você encontrará pessoas que já tiveram problemas como o seu e descobriram diferentes formas de resolvê-los.

Além disso, algo que pode ser feito para tentar solucionar ou amenizar o problema, ou mesmo evitá-lo, é divulgar sua turma neste jornal, na página que recebe o nome de Espaço da Mocidade. Antes do início da sua turma, e durante o decorrer desta, ainda com inscrições abertas, divulgaremos sua turma, com local e horário, para que aqueles que procuram uma mocidade, possam ter conhecimento de locais mais práticos para frequentar. O endereço para correspondência com a CAM é: Rua Genebra, 168, CEP 01316, São Paulo, SP.

Curso de Dirigentes de Mocidades: 23 de Julho.

Juventude mais nova: Precocidade ou Tendência Natural

Nota-se que atualmente há pessoas que passam em idades menores da infância para a adolescência ou para a juventude. Percebe-se isto pelo tipo de pensamento, pelo modo de agir e falar, e por suas necessidades alteradas. Algumas pessoas julgam isto como problemas sociais ou mesmo de educação familiar, dizem que seriam estes jovens precoces, apressados demais em amadurecer.

Será isto mesmo? Será que não é a própria evolução natural, com o decorrer dos fatos, que força uma mudança deste gênero? Podemos perceber, principalmente quem trabalha ou convive com outros jovens, que existe um maior nível de informações, dadas pelos meios tecnológicos e pelo convívio em grupo, o que possibilita maior desenvolvimento do raciocínio e da formação de idéias concretas e de opiniões com bases. A própria Constituição Brasileira reconheceu este fato, baixando a idade mínima ao exercício de voto para os 16 anos.

CONSEQUÊNCIAS NO CENTRO ESPÍRITA

Com estas mudanças na sociedade alteram-se também algumas coisas dentro do centro espírita, afinal o Espiritismo é uma doutrina que se adapta às mudanças do mundo.

Atualmente, inversamente ao que ocorria anos atrás, existem pessoas com menos de 14 anos que querem participar da Mocidade Espírita. O que fazer? Muitas vezes não se percebe que a pessoa tem idade abaixo dos 14 anos, pois sua conversa é a de uma pessoa já apta a integrar a mocidade e só se descobre a sua real idade quando esta é perguntada. Nestes casos, temos aceitado a sua participação na turma, pois não tirará o nível desta, além do que, ela provavelmente não se sentirá bem na Evangelização Infantil, e poderá abandonar o centro.

Porém se percebemos que esta pessoa ainda não estiver suficientemente amadurecida, deve-se aconselhá-la a participar ainda da Evangelização Infantil.

Reunião mensal da CAM
(Comissão de Apoio às Mocidades da Aliança)
de julho: dia 2 em Ribeirão Preto, às 13 horas.

DIRIGENTES DE MOCIDADE

Como é realizado anualmente, no dia 23 de julho haverá o curso de Dirigente de Mocidades. Este curso é organizado pelo GE Razin com apoio da CAM, sendo ministrado durante um dia àqueles que desejam abrir uma turma de mocidades, ou mesmo, àqueles que já dirigem uma sem terem ainda feito este curso.

Durante todo dia, com intervalo para almoço, serão apresentados os fundamentos básicos de como se iniciar uma turma de mocidades, e também como mantê-la firme e entusiasmada. Ainda no currículo do curso, entram algumas dicas de problemas, baseados em experiências já passadas dentro das já existentes e extintas mocidades.

Como complemento ao curso, a CAM fornece a apostila do Curso de Dirigente de Mocidades, além da qual deve-se consultar a parte de mocidades Espíritas do livro *Aliança: Vivência do Espiritismo Religioso*, de Edgard Armond.

FAMÍLIA

Emmanuel

Meu amigo.

A família consanguínea é lavoura de luz da alma, dentro da qual triunfam somente aqueles que se coroam de paciência, renúncia e boa vontade.

De quando a quando, o amor nos congrega, em pleno campo da vida, regenerando-nos a sementeira do destino.

Geralmente, não se reúnem a nós os companheiros que já demandaram a esfera superior, gloriosamente aureolados por vencedores, e sim afeiçoados menos estimáveis de outras épocas, para restaurarmos o tecido da fraternidade, indispensável ao agasalho de nossa alma, na jornada para os cimões da vida.

Muitas vezes, na condição de pais e filhos, cônjuges ou parentes, não passamos de devedores em resgate de velhos compromissos.

Se és pai, não abandones teu filho aos processos evolutivos da natureza animal, qual se fora menos digno de atenção que a hortaliça de tua casa. O mais novo é um "trato de terra espiritual" que devoloverá invariavelmente, de acordo com a sementeira recebida.

Se és filho, não desprezes teus pais, relegando-os ao esquecimento e substituindo-os ao coração, como se estivessem em desacordo com os teus ideais de elevação e nobreza, porque também, um dia, precisarás da alheia compreensão para que se aperfeiçoe em tua individualidade a zona que é agora menos burilada e menos atendida. O mais velho, em toda parte, é o espelho do teu próprio futuro na Terra.

Aprende, assim, a usar a bondade, em doses intensivas, ajustando-a ao entendimento e à vigilância, para que a tua experiência em família não desapareça no tempo, sem proveito para o eterno caminho.

Quem não auxilia a alguns, não se acha habilitado ao socorro de muitos. Quem não tolera o pequeno desgosto doméstico, sabendo sacrificar-se com espontaneidade e alegria, a benefício do companheiro de tarefa ou de lar, debalde se erguerá por salvador de criaturas e situações que ele mesmo desconhece.

Cultiva o trabalho constante, o silêncio oportuno e a generosidade sadia e conquistarás o respeito, sem o qual ninguém consegue ausentar-se do mundo em paz consigo mesmo.

Se não praticas no grupo familiar ou no esforço isolado a comunhão com Jesus, não te demores a buscar-lhe a vizinhança, a inspiração e a diretriz, no culto do Evangelho.

Não percas o tesouro das horas em reclamações improficuas ou destrutivas.

Procura entender e auxiliar a todos em casa, para que todos em casa te entendam e auxiliem na luta cotidiana.

O lar é o porto de onde a alma se retira para o mar alto do mundo e quem não transporta no coração o lastro da sabedoria cristã, dificilmente escapará ao naufrágio parcial ou total.

Procura o Evangelho com todos ou sozinho.

Recorda que todo dia é dia de começar.

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

DISCERNIMENTO

(Continuação da pág. 3)

de sobre um assunto, se nada conhecerem a seu respeito, a sua opinião não tem valor. Aquele que quiser caminhar na Senda, tem que aprender a pensar por si mesmo, pois a superstição é um dos maiores males do mundo e um dos empecilhos de que, por ti próprio, te debes libertar inteiramente.

O teu pensamento acerca dos outros deve ser verdadeiro; não penses a seu respeito aquilo que não saibas. Não suponhas que os outros estejam sempre pensando em ti. Se um homem faz alguma coisa que julgas poder prejudicar-te, ou diz algo que parece ser-te dirigido, não suponhas imediatamente: "Ele pretende ofender-me". O mais provável é que nunca pensasse em ti, pois cada alma tem as suas próprias preocupações, e os seus pensamentos não giram, as mais das vezes; em torno senão dela própria. Se um homem te falar colericamente, não penses: "Ele me odeia e quer ferir-me". Provavelmente alguém ou alguma coisa o encolerizou e, acontecendo encontrar-te, voltou a sua cólera sobre ti. Procede insensatamente, pois toda a cólera é insensata, mas nem por isso debes pensar falsamente a seu respeito.

Quando te tornares discípulo do Mestre, poderás sempre averiguar a veracidade do teu pensamento cotejando-o com o Seu. Pois o discípulo é um com seu Mestre e basta-lhe fazer retroceder o seu pensamento até o d'Ele para verificar se ambos estão de acordo. Se assim não for, o pensamento do discípulo é errôneo, e ele deve modificá-lo instantaneamente, pois o pensamento do Mestre é perfeito,

visto que Ele tudo sabe. Aqueles que por Ele ainda não foram aceitos, não podem fazer isso perfeitamente; porém, serão grandemente ajudados se frequentemente se detiverem a perguntar: "Que pensaria o Mestre a este respeito? Que faria ou diria Ele em tais circunstâncias?". Pois nunca debes fazer, dizer ou pensar o que não possas imaginar que o Mestre faça, diga ou pense.

Deves também ser verdadeiro no falar, exato e sem exageros. Nunca atribuas más intenções a outrem; somente o seu Mestre lhe conhece os pensamentos, e bem pode estar agindo por motivos que nunca penetraram em tua mente. Se ouvires uma narrativa contra alguém, não a repitas; pode não ser verdadeira; e, ainda que o seja, é mais bondoso nada dizer. Pensa bem antes de falar, a fim de não caíres em inexactidões.

Sê verdadeiro na ação; nunca pretendas parecer senão aquilo que és, pois todo fingimento constitui um obstáculo à pura luz da verdade, que deve brilhar através de ti como a luz do Sol através de um vidro transparente.

Precisas discernir entre o egoísmo e o altruísmo, pois o egoísmo reveste muitas forças e, quando pensas tê-lo morto, finalmente, numa delas, surge noutra tão forte como sempre. Porém, gradualmente, o pensamento de auxiliar aos outros te encherá de tal modo que não haverá lugar nem tempo para pensares em ti próprio.

De outra maneira ainda debes utilizar o discernimento: aprende a distinguir a Deus que está em todos e em tudo, por pior que seja a sua aparência exterior. Podes ajudar teu irmão pelo que tens de comum com ele — a Vida Divina. Aprende a despertar nele essa Vida, aprende a invocá-la nele; assim o salvarás do mal.

(Extraído da Revista "O Pensamento" de março/abril de 1989)

EDUCAÇÃO

Maria A. do Carmo - CEAE, Genebra

Educação... é a maneira social de tratar as pessoas amigas ou apenas conhecidas que atravessam nosso caminho.

Com os amigos é fácil sermos amáveis, gentis de acordo com o nosso grau de educação, mesmo quando as idéias se chocam e entramos em demanda.

Mas quando não temos afinidade é que precisamos nos esforçar para não agredirmos nem com palavras nem com o olhar. Devemos pensar, ponderar bem as palavras que vamos dizer, procurando fazer com que o companheiro se acalme e tenha tempo para refletir também. Lembrar que nem sempre estamos totalmente certos e, precisamos da ajuda do companheiro para achar as idéias.

"Me desculpe; obrigado; perdoe-me, se eu estiver errada"... são palavras que devemos pronunciar sempre com humildade e muito carinho e muita sinceridade.

Essa tranquilidade diante do companheiro irritado é a melhor arma para acabar a contenda.

OS PASSARINHOS E AS CRIANÇAS

Maria Helena F. Leite

Na natureza surgiam os primeiros raios de sol, quando um bando de pássaros cruzava a atmosfera silenciosa. Estavam partindo, pois onde moravam não dava mais para viver. Viviam constantemente desassossegados porque os garotos de lá, quando não tentavam caçá-los no alcapão, os perseguiam atirando-lhes pedras com estilingue. Resolveram partir em busca de outro lugar para morar. Assim estavam eles cruzando a atmosfera, quando sentiram-se atraídos por um lugar agradável. Pararam e pousaram no alto de uma laranjeira florida e perfumada. Que encanto! A vegetação, as flores estavam viçosas. Dentre as flores, destacava-se a margarida que cantava... cantava... enchendo o ambiente de alegria com o seu canto melodioso. Mais ao lado, a água límpida de um riacho, cantava ao deslizar por entre as pedras, com o sonoro chuááá... chuááá...

Estavam encantados com tanta harmonia existente ali, quando surgem alguns garotos. Pobres passarinhos! assustados, encolheram-se procurando esconder-se.

Numa árvore ao lado, o pardal os observava. Resolveu ir até lá para acalmá-los:

— Olá amigos! Relaxem. Podem ficar despreocupados. As crianças daqui são fraternas. Elas recebem ensinamentos desde pequeninas, que as aves, as flores, são criadas por Deus para serem amadas. E elas nos amam. Querem ver?

Voando, foi pousar no ombro de uma delas. E aos olhares admirados dos visitantes, viram as criança acariñar o pardal. Quando ele voltou todos disseram:

— Como vocês são felizes morando aqui!

— Somos sim — respondeu ele — Mas desçam. Vocês devem estar cansados, sedentos e famintos. Aproveitem beber daquela água fresquinha do riacho enquanto trago algo para comer.

O pardal falou com tanta bondade que os visitantes ficaram animados. Desceram, aproveitaram beber e molhar suas asinhas para se refrescarem, pois a caminhada fora longa. Nisso chega o pardal, muito gentil, com um bolo de alpiste, oferecendo-lhes.

Como estava cheirosol!

Diz o pardal:

— Amigos, se vocês estão em busca de um lugar para morar, já que gostaram daqui, por que não ficam conosco? ficaríamos muito felizes por termos nossa comunidade aumentada.

— Não poderíamos encontrar melhor lugar — responderam eles. Por isso, nós aceitamos e agradecemos a acolhida.

Ah! Foi uma festa! A passarada começou a cantar, chamando à atenção de todos da redondeza. Foi uma festa só. Margarida, a bela flor, se pôs a cantar. O riacho também mostrava seu

contentamento, salientando o seu sonoro chuááá... chuááá... As crianças cantavam dando vivas àquelas aves. Que fraternidade.

Lá se alojaram, escolhendo a laranjeira florida e perfumada para construir seus ninhos. Dali para frente, seus dias foram calmos, por que ninguém os maltratava. Felizes agradeceram a Deus por terem encontrado um lugar onde as crianças os amam.

MÉDICOS ESPIRÍTAS

Foi eleita a nova diretoria da Associação Médico Espírita de São Paulo (rua Maestro Cardim, 887 1.º, CEP 01323, São Paulo), que ficou assim constituída: Abrahão Rotberg, presidente; Marlene R. Severino Nobre, 1.º vice-presidente; Antonio Ferreira Filho, 2.º vice-presidente; Maria Júlia P. M. Prieto Peres, Secretária Geral; Elizabeth R. Nicodemos, 1.º Secretário; Tom Chung, 2.º Secretário; Bernardo Bitelman, 1.º Tesoureiro; Régia M.B. Figueiredo de Oliveira, 2.ª tesoureira; Bernardo Kocinas, bibliotecário.

DOUTOR

Só no teu coração pode haver Medicina,

*Porque toda bondade é criação divina.
E divino será se, momento a momento,*

Buscares aplacar a dor e o sofrimento.

O pai da Medicina este aforisma escreve:

É longa a tua arte e tua vida é breve.

*Para veres a luz que a verdade irradia
terás de tropeçar na vã filosofia.*

*Mas não será em vão. Exausto,
vá em frente.*

*O que importa é lançar na terra
uma semente,*

*Que outros não de vir e lhe darão
cultivo.*

Mantendo teu ideal eternamente vivo.

A sagrada missão de fazer Medicina.

*Com todo aquele amor que só
Deus nos ensina.*

Se com isto és feliz, sem a glória falaz.

*És um bom sacerdote e podes ir
em paz.*

(Vicente Félix de Queiroz, 1976, em homenagem à Faculdade de Medicina no cinquentenário da formatura do autor).

DISCUTIR

Guaraciaba Bonilauri
CEAE, Curitiba

A serenidade é um estado de espírito que deveria ser uma constante em nossas vidas. Elas faz com que nossos pensamentos fiquem mais ordenados e assim vemos as coisas de outro ângulo. Felizmente, discutir é algo raro em minha vida. Por mais que eu pense ou que tenha razão, prefiro não discutir com ninguém, pelo menos no mo-

mento. Oportunamente tento expor minha opinião esperando no caso que a pessoa tenha pensado melhor sobre o assunto e dando oportunidade também a mim de refletir melhor. Assim uma discussão real é difícil vir à tona.

OUVIR

Denise Ricota
CEAE, Curitiba

Saber escutar é um dom que infelizmente nem todas as pessoas possuem. Parece que todas as pessoas escutam aquilo que lhes convém, objetivando sempre algo em troca. As pessoas não conhecem o sentido exato da sabedoria do "escutar" e os infundáveis sentimentos que isso pode proporcionar, seria muito bom se todos pudessem vivenciar tal sensação; as pessoas geralmente ao "falar" nos passam uma série de conhecimentos e de experiências que muitas vezes nos servem como lições de vida. Acho essencial que as pessoas procurem escutar umas às outras com mais sensibilidade e que principalmente haja mais respeito uns com os outros.

O RETORNO

Luiz A. Marques
CE, Geraldo Ferreira

Quantas vezes já tentamos a nossa renovação e não conseguimos atingir a meta. Quantas vezes pensamos em nos arrepender de algo, mas nosso orgulho e apego material falam mais alto e nos dominam.

Nosso orgulho nos impede de dar a mão ao Pai, que só quer nos mostrar o caminho da verdade.

Como é suave retornar à nossa sala de aula, rever os amigos, exteriorizar e receber fluidos, matar a sede do espírito, com a água fluidificada de amor e de conhecimentos.

Como é bom estar nesta casa. Obrigado Senhor.

O CAÍDO

Leonilda T. Furlaneto
CE, Geraldo Ferreira

Se nós nos conscientizarmos de que somos criaturas, centelhas divinas, num planeta de provas e expiações, será fácil ajudarmos a todos que passam pelo nosso caminho, pois saberemos que é dando que se recebe. Então se agirmos assim, ajudando a todos que precisarem de nós, sem esperar recompensa, se algum dia precisarmos de ajuda teremos o Criador a olhar por nós, colocando em nosso caminho, pessoas que possam também nos ajudar.

Pensando e agindo assim devemos levantar quem está caído hoje, pois ignoramos se amanhã não será nós que tropeçaremos.



Página dos Aprendizizes

EDUCAÇÃO

Sofia S. Martins - CEAE, Genebra

Sempre exigimos muito de nossos semelhantes. Nós queremos sempre ser bem recebidos, em qualquer lugar e, quando a pessoa que nos recebe não nos dá a atenção devida, ficamos melindrados, infelizes, achando aquela criatura antipática, mal educada, etc. Muitas vezes aquele nosso irmão está com problemas muito maiores e mais graves que o nosso, mas nós sempre achamos que o nosso sofrimento é o maior do mundo.

Agora já sabemos que o nosso planeta é de provas e expiações; que todos os nossos irmãos que reencarnam aqui são candidatos a grandes sofrimentos, uns mais e outros menos. Só a Doutrina Espírita nos mostra a causa dos nossos sofrimentos e dores, e o Evangelho de Jesus com seus ensinamentos nos mostra que a renovação do nosso interior é o único caminho para a felicidade. Não sabemos amar a nós mesmos, ainda. Mas, como aprendizes do Evangelho vamos nos esforçar para demonstrar os bons ensinamentos recebidos na Escola.

ESPIRITUALIZAÇÃO

Milla Móra - CE, Razin

Não é de um dia para outro que poderemos completar o nosso aprendizado espiritual e dizer: "Sou um cristão espírita completo com tudo que devo conhecer", pois que só Deus é perfeito e todo sabedoria!

A caminhada é longa e vagarosa, a começar pela nossa reforma que é difícil, trabalhosa e traiçoeira. É só nos descuidarmos um pouquinho para regredirmos e ter que tudo recomeçar...

O nosso esforço e progresso é medido em milímetros pelos nossos irmãos espirituais e precisamos de muita paciência, boa vontade e perseverança para avançarmos um tantinho mais e agradecendo muito por esse pequenino progresso, nunca deixar que o desânimo de nós se aposse e seja um entrave à nossa evolução.

CONQUISTA

Zilda Rodrigues Pedro - CE, Redentor

Quando conseguimos superar os sentimentos de ódio e inveja, sabemos que estamos abrindo uma porta para um mundo melhor. Quando conquistarmos uma dessas virtudes, sabemos que não devemos ser orgulhosos, por que são muitas as virtudes que temos para conquistar. E para chegarmos a abrir esta porta, temos que escalar degrau por degrau e só com muito amor e paciência é que vamos conquistando nossas virtudes.

SILÊNCIO

*Nilton Aparecido Borges
CE - Redentor*

Existe o momento para uma manifestação e existe o momento para o silêncio.

Toda vez que tiver dúvida daquilo que vai falar, é melhor que fique em silêncio. O silêncio quer dizer muito, principalmente quando fores atacado com palavras.

Aquele que consegue permanecer em silêncio nos momentos oportunos, ou seja, nas horas mais difíceis, certamente já conseguiu o controle emocional e a paz interior, que seria o principal caminho se não fossem os nossos grandes defeitos.

Aquele que permanece em silêncio nos grandes tormentos, sem sombra de dúvidas estará em sintonia com Deus, porque o silêncio é uma prece.

BEM E MAL

*Ivone da Costa Leite Alves
CE - Geraldo Ferreira*

Não estacione no bem, nem progrida no mal.

Nunca devemos fazer um bem e ficar por isso mesmo.

Nem ficar contando vantagens do bem que praticamos.

Nem também querendo que a pessoa a quem fizemos o bem o reconheça.

Porque se ficarmos batendo na mesma tecla estaremos estacionando no bem e progredindo no mal.

O CORPO

*Maria Sueli de Angelis
CE - Geraldo Ferreira*

O corpo é o veículo através do qual se manifestam no plano terrestre, o espírito e a alma da qual o corpo é apenas o reflexo materializado.

Por isso espelha aquilo que pensamos na saúde e na enfermidade porque recebemos, de acordo com nossos pensamentos e somos aquilo que pensamos.

Não dê importância à idade de seu corpo físico, seja sempre jovem e bem disposta espiritualmente.

A alma não tem idade. A mente jamais envelhece, mesmo que o corpo assinale os sintomas da idade física, mantenha-se jovem e bem disposta, porque isto depende de sua mentalização positiva.

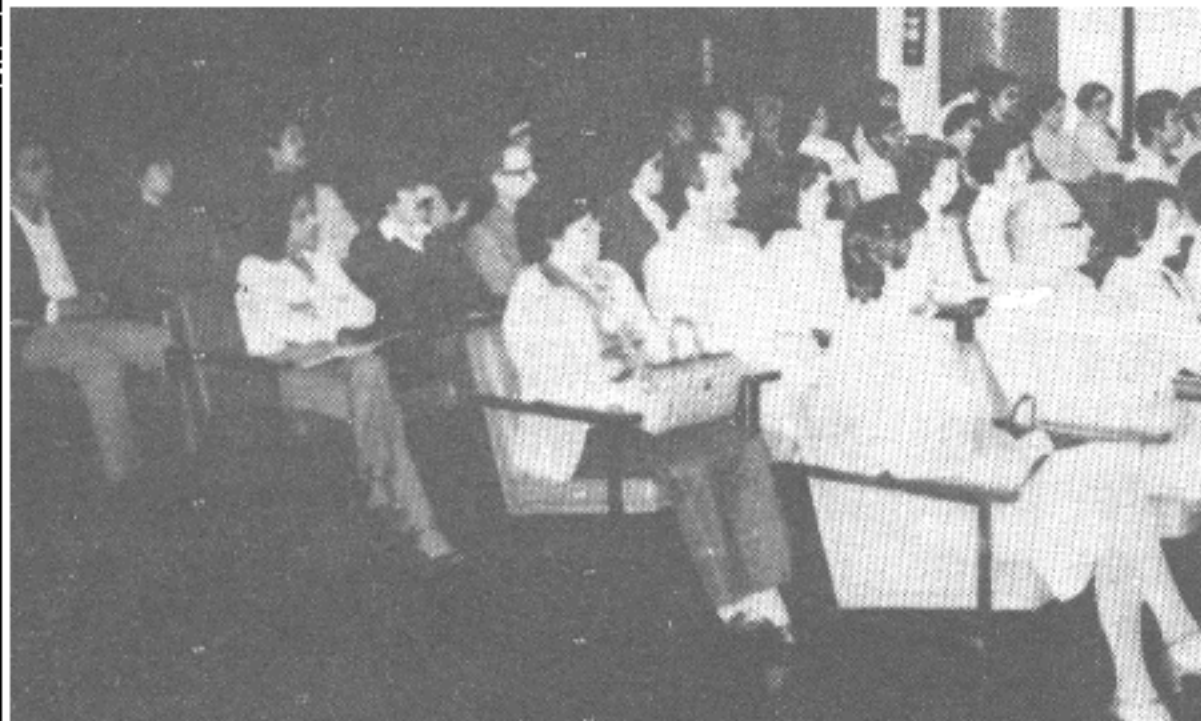
Faça que a juventude de seu espírito se irradie através de seu corpo, tenha ele a idade que tiver, pense sempre certo para ter saúde perfeita.

Quanto mais puro é o corpo, seja ele mutilado ou não, mais perfeita é a mente, e mais fácil se torna para o espírito evoluir.

Caros Amigos, Dirigentes de Escolas

Termos para esta página devem ser enviados em folhas datilografadas em espaço 2.

A INFÂNCIA COMO PRIORIDADE



Dando continuidade ao programa da Regional ABC da AEE, que visa, prioritariamente, no ano de 1989, incentivar as atividades dos grupos integrados ligados à evangelização infantil, realizou-se no dia 2 de abril no CE Geraldo Ferreira, de Santo André, o IV curso Intensivo de Evangelização de Infância.

O curso, organizado e orientado pela Casa de Timóteo, contou com a participação de 131 inscritos, sendo 122

das doze casas da Regional ABC e 9 convidados do Estrada de Damasco de São Vicente.

Num ambiente descontraído e alegre, tivemos os proveitos do curso em si, como também a confraternização tão importante para a manutenção dos ideais de Aliança.

Em razão da grande procura e necessidade, a Regional ABC está preparando outro curso deste para breve.

CAMPANHA DE FRATERNIDADE AUTA DE SOUZA

A campanha de Fraternidade Auta de Souza nasceu em São Paulo, na Federação Espírita, numa reunião realizada no dia 13 de fevereiro de 1953 sob coordenação do confrade Nympho Correia.

No dia 3 de março de 1953, um domingo de manhã, um grupo de doze espíritas fez a primeira caminhada no bairro de Pinheiros, pela rua Teodoro Sampaio e algumas de suas travessas.

Integravam este grupo pioneiro: Nympho, Gonçalves, Pinheiro, Fúlvio, Joaquim, Valdomiro, Joaquim Alves, Maria José Armond, da, Meirighi, Bissofi.

Naquela época o nome era apenas Campanha de Fraternidade. Foram dias com muitas dificuldades, mas o grupo persistiu e outros companheiros foram chegando. Passado algum tempo o espírito Auta de Souza começou a incentivar o grupo e daí a Campanha acrescentou o nome da mentora.

Estes dados foram extraídos da revista "Auta de Souza" n.º 4, editada em Brasília (Área Especial 17, setor "D" Sul, CEP 72.000, Taguatinga, DF).

CEAE DE CARAGUATATUBA

Nossa companheira Debbie Parodi envia notícias das atividades do CEAE de Caraguatatuba: assistência espiritual às 3.as-feiras, 19h45; vibrações e curso de mediuns, às 5.as-feiras, 19h15; na quinta funciona também uma turma de Aprendizes do Evangelho; às 4.as-feiras, duas turmas de Aprendizes; aos sábados, evangelização infantil às 14h30 e mocidade às 14 horas; todo primeiro domingo do

mês, estudo em grupo das obras de Kardec às 14 horas e caravanas às 16 horas.

O centro mantém, também, uma creche com 20 crianças.

O endereço do CEAE de Caraguatatuba: rua Odete Machado Pinto, 85, jardim Maristela, Bairro Tinga, tel (0124)22-1949, CEP 11660.

O BOM ESPÍRITA

Lucia Tancredo Bachionio
GS Emmanuel, Perúbe

Espiritismo é religião, ciência e filosofia.

Para ser espírita, é preciso se renovar todos os dias dentro dos princípios do Cristianismo redivivo.

Muitos dizem: porque os espíritas não são mais unidos, existindo vários grupos com nomes diferentes? Isto não importa, o essencial é que esses grupos trabalhem em benefício de seus semelhantes e sigam os ensinamentos do Cristo.

É uma hipocrisia dizer-se espírita e, em vez de espiritualizar-se, preocupar-se em espiritualizar os outros, quando que para dar testemunhos da verdade precisamos primeiro exemplificar.

O espírito precisa ser consciente de seus atos, fazer uma auto-análise e ver onde está falhando, perguntar para si mesmo — será que hoje eu não feri, não magoei, não fiz aos outros aquilo que não queria que fizessem a mim?

Não adianta prejudicar, pedir desculpas ou perdão e continuar tripudiando sobre aqueles que ferimos.

Alertemo-nos, meus irmãos cuidado com a lei de causa e efeito, não vamos dizer que depois não sabemos porque estamos sofrendo!

A quem muito é dado, muito será pedido, a aos espíritas muito foi dado.

Vamos seguir nossos rumos, trabalhar, progredir, que é nossa meta, servir sem cessar, esquecendo de nós mesmos e pensando mais em nossos semelhantes.

Não vamos ser servidores, que servem somente para satisfazer o seu ego, que necessitam de aplausos para sobreviver.

O bom espírita é humilde, amoroso e prestativo, aceitando qualquer trabalho, desde a faxina até o mais alto encargo de uma casa espírita, fazendo tudo com amor, para fazer o melhor.

O bom espírita não faz críticas maldosas a seus irmãos e só defende dentro dos princípios evangélicos.

O TREVO

N.º 184 - JUNHO DE 1989

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011)37-5304 - S. Paulo

Diretor Geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Fotocomposição: LINOTEC - 270-8944